



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 12 DE MAIO, DE 1979

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ENCONTRO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL

De 14 a 17 do próximo mês de Junho, vai realizar-se, na Póvoa de Varzim, um Encontro Nacional da Imprensa Regional.

Os seus objectivos são os seguintes: análise dos estrangulamentos que afectam a vida e o desenvolvimento da Imprensa Regional; definição das linhas que possam conduzir à conveniente solução dos problemas ou à concretização dos projectos; valorização da Imprensa Regional; e confraternização dos responsáveis pela Imprensa Regional.

Achamos da maior necessidade a efectivação destes encontros, porquanto a pequena imprensa, seja diária ou não, atravessa tempos de incriveis problemas. As matérias primas a subir constantemente; a mão de obra, sobretudo de composição e impressão, num preço inacessível para as reduzidíssimas possibilidades financeiras de que dispõe; a colaboração, mormente a de nível razoável, a escassear, dado o comodismo e o respeito humano de tantos; as assinaturas e as publicidades a não serem liquidadas, pelo menos nos prazos devidos; o custo das expedições, principal-

mente para o Estrangeiro; etc., etc.. Quando se ouvem os gemidos dos grandes, os pequenos têm de gritar!...

E, no entanto, ninguém duvida não só da utilidade mas, até, da imprescindível necessidade da Pequena Imprensa.

A grande maioria dos portugueses não tem dinheiro nem tempo para ler os grandes jornais. Tem de ser informada pelos que, embora tendo poucas páginas, a formem e informem convenientemente.

FESTAS DAS CRUZES

Terminaram as grandes Festas de Barcelos. Quatro dias de júbilo, vividos intensamente por milhares de pessoas, não só da cidade e não só do concelho mas, por assim dizer, de todo o País e até do estrangeiro. Barcelos foi, como já é tradicional, o ponto de convergência das mais variadas gentes, que aqui vieram ou com mira de negócios ou simplesmente em passeio de turismo, procurando desanuviar o espírito e encher-se de boa disposição, afim de esquecer mágoas e recomeçar, com

mais coragem, o dia a dia da vida. Convenhamos que não viram frustrados os seus intentos. No recinto da feira, realizaram-se boas transacções, para o que muito contribuiu o bom tempo, que se fez sentir, sem interrupção. No capítulo dos divertimentos e passatempos, cumpriram-se todos os números do programa, uns com maior outros com menor assistência, conforme os gostos de cada um. Como havia ementa para todos os paladares, todos puderam guardar uma boa recordação das

Festas das Cruzes.

A parte religiosa, limitada à Missa Solene e Sermão, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, ponto central e principal pretexto das festividades, e que foi como que a sua abertura solene, teve grandeza e piedade. A sábia e fluente palavra do orador, Dr. Ferreira Rodrigues, muito contribuiu para isso, assim como o Coral de Barcelos, que, sob a batuta do seu Maestro, P.^o Fernandes da Silva, colocou, em alto pedestal, a divina arte dos sons.

O concurso pecuário mostrou, à evidência, a razão por que se afirma ser o concelho de Barcelos o maior produtor de leite e o maior agrícola do País. Igualmente a parada das máquinas agrícolas. Mostrou o que temos e o que precisamos...

A corrida de garranos mostrou também ter numerosos apaixonados.

Os concertos pela Orquestra Sinfónica—tanto para o público, em geral, como para jovens, em especial tiveram razoável moldura, embora haja muito caminho a

BARCELOS NOS ANOS DE 1758

POR

Dr. Francisco de Almeida

Se alguém conseguisse publicar as Memórias Paroquiais barcelenses escritas pelos párocos em 1758, prestava ao concelho um enorme serviço: primo—porque por elas ficava-se com uma ideia muito boa do que eram as nossas freguesias há 200 anos; secundo—porque evitava que se perdessem. E pode acontecer. Gastava com isso cerca de 14

contos para obter as fotocópias e vinha depois o mais, mas valia a pena. Tanto mais que das 89 de algumas já não era preciso publicar: Galegos, Ucha, Pousa, Balugães e Vila Cova. Era isto que o Rio Neiva devia ter dado ou resumido para as do Vale do Neiva.

Dou notícia da memória da Ucha e segue depois da da Pousa.

Notas:—1.^a) o autor da da Ucha foi o Abade Martins de Afonseca, referido na monografia do Padre Hélio (Ucha) a páginas 30 (1749-1773). Estranhei tivesse dito não saber onde o Cávado nasce. A este respeito faz falta um estudo sobre as matérias que Braga ensinava por essa época porque era a universidade minhota por 1758 (ver contudo a História Abreviada dos Seminários de Braga, Mons. J. Augusto Ferreira).

2.^a) Oxalá o P. Hélio publique esta Memória mesmo na Monog. da Pousa que já está no prelo.

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

PERDOAR?...

por J. Varo Correia

Sim, deve-se perdoar. Perdoar é Amor e Cristo diz-nos que devemos perdoar, sempre e sempre. Estamos de acordo, mas não podemos estar de acordo, perdoar os criminosos e condenar e fuzilar os inocentes. Perdoar é lema da democracia, condenar e fuzilar é uso e abuso do marxismo e de quantos não amam e respeitam o direito à vida do semelhante. Portugal aboliu a pena de morte e assim deu o maior exemplo de verdadeira fraternidade, para que as suas lições fossem tomadas no devido respeito. Porém, assim nunca procedeu o internacional comunismo ateu.

Na Assembleia da República foi apresentada uma proposta de amnistia para aqueles que procuram levar ao Campo Pequeno os inocentes e patriotas Portugueses que colocaram, sempre, a Pátria acima de tudo. Partiu do P. S. e imediatamente secundado pelo compadrio da corda esquerdista.

Perdoar, sim, mas não oficializar o crime, nem manter ou colocar nos peitos as mais altas condecorações nacionais. Perdoar e porque não? Sim, vamos perdoar, mesmo que sejam os reconhecidos traidores, os mesmos responsáveis da pouca distância que nos separa da guerra civil.

Cristo também pediu ao Pai perdão para os que não sabiam o que faziam. Na hora que passa, tal

incómoda matilha de algozes actua conscientemente, procurando destruir quanto de grandioso existe na alma da Pátria:—A Fé Cristã.

Perdoar, sim, mas educar no amor Pátrio, no zelo pelo trabalho, no respeito pela Família, palmitando a heroica caminhada do civismo, ainda é mais necessário. Perdoar sem educar, sem converter e sem amar, é ser duplo trai-

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

MAIS UM ANO SE PASSOU SOBRE O 25 DE ABRIL

Mais um ano se passou sobre o 25 de Abril, mas a grande massa dos Portugueses desconhece o que se passa no interior dos Partidos e no Conselho da Revolução que, ao fim e ao cabo, são quem mandam neste País.

Fica no segredo dos deuses o que se passa no interior de cada partido, donde jorram decisões que atingem quotidianamente a todos, e só na Assembleia da República se dão a conhecer esses segredos, quando, por vezes, se limitam a lavar roupa suja que afecta a vida dos portugueses, em vez de os defender, como é seu dever correcto e leal, porque os portugueses lhes confiaram o seu interesse, a sua defesa e protecção.

Tais leis, como têm sido aprovadas, tão cedo não permitirão que o País saia deste impasse e assim se vai mergulhando dia a dia.

Teimam com leis aprovadas pela esquerda, mas já está mais que provado que não são leis, saídas da esquerda, que hão-de me-

lhorar a vida, o desenvolvimento, o trabalho, a democracia ou o mais que falta, para que este País possa progredir, ter disciplina e paz, que é o que conta na índole da gente portuguesa.

(Continua na página 4)

NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA

O Santo Padre João Paulo II nomeou Bispo Titular de Lemlela (diocese, há muito extinta, na Mauritânia) e auxiliar do Senhor Arcebispo Primaz, o Rev.^{mo} Senhor Cônego Dr. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Vigário Geral da Diocese do Porto. Nascido em Santa Maria de Avioso, Maia, a 16 de Junho de 1930, frequentou os Seminários do Porto e recebeu a ordenação sacerdotal em 1 de Agosto de 1954.

É formado em Direito Canónico,

Ciências Sociais e Tribunal da Rota Romana pela Universidade Gregoriana.

A sua sagração episcopal está prevista, em princípio, para o dia do seu aniversário natalício, 16 de Junho, na Sé de Braga.

Saudamos muito respeitosamente o Sr. D. Serafim e desejamos-lhe uma acção pastoral muito fecunda e uma estreita colaboração com o nosso venerando Prelado a quem igualmente felicitamos pelo acerto da escolha.

Ano Internacional da Criança

Dando seguimento às considerações, feitas no nosso número de 28 de Abril último, sobre o vasto programa a realizar na cidade e concelho de Barcelos, para celebrar o Ano Internacional da Criança muito haveria a dizer. Referiremos o principal.

Em qualquer das 89 freguesias, poderão realizar-se conferências sobre saúde escolar, sociologia e ensino infantil. Basta, para isso, que as entidades competentes manifestem esse desejo, perante a

Comissão.

Pelas escolas do concelho, estão já a ser levadas a efeito, ou em vias disso, várias actividades: teatro, desporto, etc.

Estão a ser distribuídos pelas crianças e gratuitamente 15.000 auto-colantes e muitos outros milhares estão a ser vendidos ao público e foram-no já em grande número, durante as Festas das Cruzes, para auxiliar as despesas da organização.

De 26 de Maio a 3 de Junho, estará patente ao público, no salão de exposições da Câmara Municipal, uma exposição de trabalhos manuais e escritos que terão como ponto de referência os Direitos da Criança.

O remate ou cúpula de todas as realizações será no dia 1 de Junho, à tarde, quando desfilarão pelas principais ruas da cidade carros alegóricos preparados e decorados pelas crianças da maior parte das freguesias do Concelho. Para esta verdadeira festa concelhia, haverá a colaboração da Câmara e da Rodoviária Nacional. Esta facilitará o transporte gratuito a todas as crianças que participem no desfile.

Também os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos de mãos dadas com os Serviços de Urgência do nosso Hospital, organizarão um sistema de segurança.

Até aqui, a 1.^a fase das celebrações.

Terminadas as férias de Verão, iniciar-se-á uma 2.^a fase, que constará, sobretudo, de actividades desportivas; provas de atletismo, salto em altura, salto em comprimento, etc., divididas em escalões—6-8 anos e 8-10 anos. Os apurados nas freguesias participarão numa final, em Barcelos, em data a designar.

Esperase ainda poder proporcionar a todas as crianças a exibição de filmes, devidamente escolhidos e com comentários apropriados.

F. B.

O BARCELENSE

Por motivo dos feriados dos dias 1 e 3 de Maio, o nosso Jornal não se publicou na passada semana, pelo que pedimos desculpas aos nossos estimados assinantes, anunciantes e leitores.

AVÓ—Maria da Trindade «Vidal»

(continuação da 4.ª página)

Eh! Avó. Porque a educação, a dignidade, a noção de responsabilidade, que tinhas, é muito mais valioso que todo o ouro da terra. Que todo o dinheiro do Mundo.

Sabes, avó, foste o livro mais sagrado, que eu li, na minha vida. A tua vida, o tempo que ofereciste aos meus olhos, foram o grande exemplo, o grande livro de dignidade, que eu li e fixei. Por tudo isso, eu te agradeço muito. Mesmo muito. Porque, realmente, eu poderia ter a desgraçada sorte de ter tido uma infância sem educação e sem respeito.

Mas, na realidade, nada disso aconteceu.

Tu ensinaste-me a trabalhar, desde os meus 6 anos de idade.

Ensinaste-me a compreender os outros, a respeitá-los.

Ensinaste-me tudo de bom.

Até a coragem. O perdão. Tudo, avó. Tudo o que eu considero de bom.

Até o saber resistir, nas horas de sofrimento, sem blasfemar.

Sei que te preocupavas comigo. Pelo facto de eu ser infeliz. Sim, avó, eu sei. Desculpa querida, mas, realmente, ser-se feliz, para mim, não é assim tão fácil. Bem sabes que sempre fui exigente, de mim, de todos e da vida.

E, no fim, que razões não há, para eu ser exigente?

Eu, que colhi, no meu coração, o doce fruto da admiração, da tua educação. Eu que vivi num seio campónio, onde as pessoas, desde as crianças aos idosos, sofriam demais.

Eu, que amo a Terra, as coisas belas, úteis e cómodas.

Eu, que conheço a Humanidade.

Eu, que acredito, em Deus, no seu poder e na sua capacidade de amar.

Eu, avó, que sou uma romântica

de natureza, admiradora das cidades não poluídas, dos campos bem cultivados, da Humanidade feliz e digna.

Eu, avó, que sou um mistério de complicações.

Avó, perdoa o facto da minha angústia.

Mas eu reconheço, também, que te dei horas muito felizes.

Mesmo muito felizes. Consegui divertir-te muito.

Fizemos verdadeiras pândegas de riso e alegria.

Entre nós, não havia idades.

Ah! Avó, que saudade. Como me recordo daquela tua frase tão terna:

— Cama, Rosa. Caminha, Rosinha.

Sim. O velho hábito, de me mandares dormir.

E os teus simpáticos rebufados.

Ai! Avó. Que tempos... tempos maravilhosos.

Olha, avó, eu ainda não alcancei a felicidade desejada. Mas eu vou lá chegar.

Te prometo. E tu sabes como eu cumprio sempre.

Avó, um dia, onde estejas — e eu acredito que estejas junto a Deus (pois mereces), verás como eu vou conseguir tudo, como eu vou viver, de vitória em vitória.

Em busca da minha felicidade e da dos outros.

os teus exemplos de dignidade.

Verás como não foram inúteis.

Verás avó, como a tradição da tua família se vai manter. Verás, avó, que a pureza que tinhas, a dos teus avós, pais e irmãos, se vai manter.

Avó, eu te prometo. Eu vou conseguir.

Sem mais, avó, um grande beijo desta tua neta.

Maria Elisabeth Vidal

OBITUÁRIO

No dia 29 de Abril, devido a um monstruoso desastre no lugar de Medros da Freguesia de Barcelinhos, enlutou o lar de quatro infelizes casais, a morte dos Srs. João Andrade Faria, Francisco Andrade Faria, Marinho Gonçalves Rocha e Manuel Gomes da Costa.

As suas mortes causaram um sentimento profundo, no meio Barcelense, onde todos eram bem conhecidos e bem estimados.

Morreram juntos e juntos foram a sepultar no dia 1 de Maio, saindo os seus funerais pelas 17,30 horas da igreja da Santa Casa da Misericórdia, depois de celebradas as missas de corpos presentes, para o Cemitério Paroquial de Rio Covo Santa Eugénia, com numeroso acompanhamento e incorporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

A numerosa família em luto «O Barcelense» apresenta os seus mais sentidos pésames.

Manuel Joaquim Ferreira

Com 79 anos de idade, faleceu, no dia 27 de Abril, em S. Paio de Carvalho, no lugar do Monte de Cima, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira, pai das Srs. D. Maria Luísa Ferreira e Maria Arminda Ferreira, casada com Manuel Joaquim Brás e dos Srs. Domingos Ferreira, António Ferreira, Joaquim Ferreira e José Ferreira, casados com Maria Júlia, Carolina Angelina e Maria dos Anjos.

O seu funeral realizou-se de sua casa para a Igreja Paroquial onde houve missas de corpo presente e daqui para o Cemitério da freguesia.

A toda a família em luto, os nossos sentidos pésames.

José Braz d'Afonseca

Missa do 1.º Aniversário do seu Falecimento

A Família do saudoso finado manda celebrar uma Missa, no dia 11 do corrente, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, e roga a todas as pessoas das suas relações e que o foram do extinto, a fineza da sua comparência a este piedoso acto.

A todas as pessoas, desde já, reconhecida agradece.

Barcelos, 8 de Maio de 1979.

A FAMÍLIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONGELHO DE BARCELOS

EDITAL

Vasco Valentim Baptista de Carvalho, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 701-A/76, de 29/9, que no próximo dia 19 de Maio de 1979 se realizará no edifício da Câmara Municipal (Salão Nobre) continuação da sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Aprovação da construção de um Infantário e Jardim Escola, na «Quinta do Aparício»;

2 — Criação de um lugar de Chefe de Conservação de Estradas e discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a ele relativo;

3 — Criação dos lugares de Encarregado de Obras e Encarregado de Parque de viaturas, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a eles relativos;

4 — Discussão, votação e aprovação da Conta de Gerência da Câmara Municipal do ano de 1978.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, aos 4 de Maio de 1979.

O Presidente da Assembleia

Vasco Valentim Baptista de Carvalho (Dr.)

CURSO DE SOCORRISMO FRAGOSO

Nos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS, está a decorrer mais um Curso de Socorrismo, com monitores da Cruz Vermelha Portuguesa.

Foram inscritos 22 elementos do Corpo Activo no qual se incluem 5 motoristas, afim de ficarem aptos e em condições para actuar em primeiros socorros.

O curso é de 15 dias e a ele podem assistir todas as pessoas que tenham interesse nesses conhecimentos.

As lições iniciam-se às 21,30 h. e terminam às 23,30 horas.

CASAMENTO

No passado dia 28 de Abril, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o enlace matrimonial do nosso assinante, Sr. Joaquim Gomes de Araújo, com a Sr.ª D. Carolina Amélia Couto de Figueiredo, filho do Sr. Agostinho da Silva Araújo, já falecido, e da Sr.ª D. Maria Andrade Gomes e filha do Sr. João Fernandes de Figueiredo e da Sr.ª D. Carolina Araújo Couto.

Foram padrinhos do casal o Sr. Dr. José Ferreira Gomes, nosso contrarráncio e Advogado na Capital e sua Esposa.

No final dos actos religiosos, celebrados pelo pároco da noiva, Sr. Padre Luiz Mariz de Oliveira, pároco de Pereira, foi servido, no restaurante da Franqueira, um bem confeccionado almoço aos convidados.

Ao novo casal, «O Barcelense» deseja as maiores felicidades.

José Gomes Carcajoso

No passado dia 9, completou o seu 73.º aniversário, o Sr. José Gomes Carcajoso, nosso amigo e assinante, a quem desejamos que essa data se repita por muitos anos.

D. Teresa Matos M. Mesquita

Amanhã, domingo, dia 12, tem a sua festa natalícia esta boa barcelense, dedicada esposa do Sr. António Monteiro Mesquita, nosso velho amigo.

Por tal motivo mais uma vez lhe enviamos os nossos sinceros parabéns.

Albino Dantas Barroso

No dia 15 do corrente, festeja mais um aniversário natalício este nosso estimado assinante e conceituado comerciante nesta cidade, a quem enviamos os nossos parabéns.

Festas de Anos

Fizeram anos:

DIA 1 DE MAIO — Menina Manuela Torres Matos.

DIA 2 — D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo e D. Maria Leonor Portela Correia Guimarães.

DIA 3 — D. Maria Manuela Pires Guedes de Almeida e D. Laura Lopes de Almeida Viana Lopes.

DIA 4 — Hernâni Martins da Costa Santos.

DIA 5 — João Luís Ferreira e Hermínio Luís da Costa Gomes Maia.

DIA 6 — António Donato Correia de Oliveira e a menina Lídia Maria Rodrigues Carvalho.

DIA 7 — Dr. Pedro Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Fazem anos:

DIA 14 — D. Maria Fernanda Beza Moreira.

DIA 15 — Menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho e Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes.

DIA 16 — Domingos Manuel Pereira Monteiro, Menino Humberto Leonel Torres Fernandes.

DIA 17 — D. Maria Lídia Pereira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho, Carlos Ferros e Menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

FALECIMENTO DE ANTÓNIO DA SILVA VILA-CHÃ

No passado dia 18 de Abril, faleceu nesta freguesia o Sr. António da Silva Vila-Chã, com 77 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Carolina Júlia Martins Gonçalves, comerciante-agricultor.

Era pai de 12 filhos — 9 filhos e 3 filhas — tendo falecido há anos um deles, casado, em Santo André de Palme, onde residia.

Dos 11 vivos, encontram-se estes dedicados a várias actividades, uns nesta freguesia, outros dispersos por várias freguesias vizinhas do concelho ou fora dele.

Entre eles figuram, com mais destaque, o Padre Augusto, da Companhia de Jesus, o Major João Vila-Chã e Arlindo Vila-Chã, Presidente da Junta de Freguesia, e empregado superior da Celnorte.

Os restantes filhos e filhas, todos casados, dedicam-se a várias actividades comerciais ou agrícolas, encontrando-se a filha mais nova, D. Maria do Carmo, casada com o Sr. Dr. Angelino Leite Barroso, médico da Casa do Povo de Frago.

Trata-se de uma figura extremamente laboriosa que deixa uma obra comercial-agrícola marcante no nosso meio e redondezas, devido ao seu bom senso administra-

tivo e trabalho esforçado com que soube conduzir-se, partindo, aliás, de uma situação económica bastante modesta.

As suas actividades, com participação também pelos seus filhos, a partir de certa idade, deram ainda mão de obra a muita gente destes sítios para o seu ganha-pão do dia a dia.

Também as suas muitas relações sociais e a consideração geral de que gozava, tudo isso concorreu para que a sua morte fosse muito sentida e o seu funeral muitíssimo concorrido.

O mesmo foi presidido pelo seu filho sacerdote que no momento oportuno do acto litúrgico se referiu à obra que seu pai criara e à conformidade e aceitação com que resignadamente se preparou para o último acto da sua existência — a morte.

O funeral teve a assistência de 30 sacerdotes, o que é raro acontecer desde há anos para cá.

Que a sua alma de grande lutador e homem de acção goze da glória de Deus, é o que seus familiares e amigos agora mais desejam.

João Beirão

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES

Trata: PAULO PEREIRA

Telefones:
Residência 82654
Escritório 82115

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Monteiros & Cardoso, Limitada

Constituição de Sociedade

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de folhas vinte verso a folhas vinte e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e cinco, do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída entre MANUEL JOAQUIM DE CARVALHO FARIA MONTEIRO; LUÍS MARIA DE CARVALHO FARIA MONTEIRO, ambos casados e residentes nesta cidade de Barcelos, e MANUEL CARDOSO DA COSTA, solteiro, maior, residente na freguesia da Silva, deste concelho de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «MONTEIRO & CARDOSO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Isqueiro, freguesia da Silva, concelho de Barcelos, a qual poderá ser mudada para outro local e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO

O seu objecto é o comércio de electrodomésticos e material eléctrico, instalações, reparações e similares ou qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de NOVENTA MIL ESCUDOS, dividido em três quotas iguais de trinta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Joaquim de Carvalho Faria Monteiro, Luís Maria de Carvalho Faria Monteiro e Manuel Cardoso da Costa;

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe a todos os sócios, que ficam desde já

nomeados gerentes, os quais, de comum acordo, distribuirão os respectivos serviços, sendo no entanto necessário para obrigar validamente a sociedade a intervenção de dois sócios gerentes, que poderão delegar entre si os poderes de gerência.

§ ÚNICO — Para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos gerentes;

QUINTO

UM — É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

DOIS — O preço da aquisição da quota cedenda será determinado por meio de balanço efectuado para o efeito, ainda que outro superior seja oferecido por estranhos;

SEXTO

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o representante do interdição ou os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade enquanto a quota não for partilhada ou, ainda que o seja, permaneça indivisa; e;

SÉTIMO

Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, a convocação das Assembleias Gerais far-se-á por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original, nada havendo na sua parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e oito de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

António Cordeiro de Almeida

«O Barcelense» N.º 3.525 de 12-5-1979
Tribunal Judicial da
Comarca de Esposende

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Sumária pendente na Secção de Processos da Secretaria, movida pelos autores José Gonçalves dos Reis Viana e mulher Maria Luísa Marques Batista Viana, residentes na cidade da Póvoa de Varzim, contra os réus José Ferreira da Silva, mulher e outros, aquele residente em parte incerta de Angola, com última residência conhecida na Travessa dos Veigas, Vila de Fão, desta comarca, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em declarar-se que os autores adquiriram o imóvel identificado nos artigos 3.º e 8.º da petição pagando o valor que o mesmo tinha antes da realização das obras, que era de 88 5000\$00.

Esposende, 19 de Abril de 1979.

O Juiz de Direito,

a) Armando Castro Tomé de Carvalho

O Escrivão,

a) Manuel de Matos Ferreira

«O Barcelense» N.º 3.525 de 12-5-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo—2.ª Secção desta comarca, no processo de arresto requerido por José Gomes Correia, casado, comerciante, do lugar de Estrada Nova, freguesia de Anha, comarca de Viana do Castelo, contra GASPARD MARÇAL QUEIROZ DA CRUZ, casado, comerciante, com última residência conhecida no lugar de Penas, freguesia de Frago, desta comarca, agora ausente em parte incerta do Brasil, e mulher, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando aquele requerido do despacho que decretou o arresto já realizado em seus bens, podendo nos oito dias posteriores aqueles dos éditos, deduzir embargos ou agravar daquele despacho.

Barcelos, 17 de Abril de 1979

O JUIZ DE DIREITO,

a) —Luclano Cruz

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

Quinta — Compra-se
NOS ARREDORES DE BARCELOS e bem situada.

Tratar com o Sr. Filipe Brito ou pelo Telefone N.º 82352.

A S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os celeitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai Nossos, e Ave-Marias Glórias. Fazer durante 9 dias comunhão se puder.

Agradeço a graça recebida

A.

(OBRIGADO)

LEIA E DIVULGUE
O BARCELENSE

ATENÇÃO

BATONEIRAS, eléctricas e de explosão.
DISCOS ABRASIVOS, para rebarbar, cortar ferro e pedra.
ARTIGOS DE PROTECÇÃO, capacetes, óculos e luvas.
LAVA-LOUÇAS, em aço inoxidável.
AGLOMERADOS, LIXAS e COLAS
Preços especiais para revenda

Visite-nos. Temos uma vasta gama de materiais para a CONSTRUÇÃO—INDÚSTRIA e AGRICULTURA

ARMAZENS HERCAFIL—Rua Nova de Santa Cruz, 297 a 317—Telef. PPC. 27328 e 26920, Apartado 21—4701—BRAGA—CODEX

«O Barcelense» N.º 3525 de 12-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
Anúncio

Faz-se Público que por sentença de 27 de Abril corrente, foi declarado em estado de falência GASPARD MARÇAL QUEIROZ DA CRUZ, casado, comerciante, da freguesia de Frago, desta comarca de Barcelos, tendo sido fixado em SESENTA dias, contados da publicação deste anúncio no Jornal Oficial, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Barcelos, 30 de Abril de 1979

O Juiz de Direito,
(a) Luclano Cruz

O Escrivão de Direito,
a) Manuel António Sarmento

Quintinha—Vende-se

Com boa casa, boa situação, bons acessos e futuro excelente c/ bom rendimento
Mostra e trata, Filipe Brito. Freguesia da Silva—4750—Barcelos

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALGAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 11
Central

Hoje, Sábado
A Minha Farmácia
Amanhã, Domingo
Oliveira

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeço graça recebida
R. L. C. C.

«O Barcelense» N.º 3.525 de 12-5-1979
ARREMATACÃO

2.ª Praça

Faz-se público que no dia 16 de Maio corrente, pelas 10,30 horas, no lugar de Crasto, freguesia de S. Romão da Ucha na Fábrica Raíña do Cávado—Empresa Têxtil de Confecções, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, dos seguintes bens penhorados a Alberto Macedo de Sousa, L.ª—Empresa Têxtil de Confecções, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Fundo do Socorro Social—Direcção Geral de Assistência—Contribuição e Multa, do período de Abril de 1974 a Fevereiro de 1977, Processo de Transgressão n.º 268/75, e de Contribuição Industrial de 1976—Grupo A, na importância total de 349 610\$00.

1.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 23 199, para fabrico de malhas de nylon;

2.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 23 198;

5.º—Um tear modelo KII, marca KETTEN, com o número 22 997.

Todos em razoável estado de conservação de funcionamento, no valor-base de licitação de 275 000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 4 de Maio de 1979.

O Escrivão,
Mário Nunes dos Santos

Vende-se

CASA COM DOIS PISOS, dez divisões, cozinha, copa e dois quartos de banho. Grande Quintal com vinha e árvores de fruto. Garagem e adega com todos os seus pertences.

Ver no lugar dos Penedos de Cima, (da parte da manhã) Arcozelo—Barcelos, ou pelo Telefone 83410—Barcelos.

VENDE-SE

CASA e QUINTAL, com ramadas de vinha, no lugar de Espeses—Milhazes

Para informações falar com o proprietário em Medros ou por telef. 82370.

Vende-se

APARELHAGEM completa para Conjunto Musical barata—bom estado
Contactar pelo Telf. 84120

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campe 25 de Abril — Bloco 1
Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	126	1976
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	128—Mista	1976
FIAT	850 Especial	1970
«	» Normal	1970
«	» 128—2 portas	1978
FIAT	124	1962
MORRIS MARINA	diesel	1975
RENAULT	6	1974
«	104 4 portas	1975
PEUGEOT	204 Diesel	1975
HONDA	S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 20 de Abril de 1979, foi concedido a JÚLIA RODRIGUES, residente em Cambosinho—Carreira, o alvará de licença N.º 35/79 para o loteamento urbano, do prédio denominado, sito em lugar de Cambosinho da freguesia de Carreira deste concelho, com as confrontações do Norte com Caminho Vicinal, do Sul com o requerente, do Nascente com Joaquim Gonçalves e do Poente com o requerente.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 1020, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado um; assim identificados: 400 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luis António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 2 de Maio de 1979.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS

a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57

BARCELOS Telf. 83541

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar u... vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece

A.

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Tubos — Mangueiras
Agricultura — Construção — Indústria
PARA TODOS os TIPOS e TODOS os FINS

Moto bombas, pulverizadores, veículos, rega por aspersão em tubo rígido para canalizações de água, cristal flexível, para níveis, cabos e fios, ar condicionado, ventilação, exaustão de fumos, etc., etc..

PREÇOS PARA REVENDA

ARMAZÉM HERCAFIL—Materiais de Construção
Rua Nova de Santa Cruz, 297 a 317 — telef. PPC
27328 e 26920 — BRAGA

Pelo país fora

- A Assembleia Regional dos Açores decretou avisadas restrições à exibição de filmes pornográficos, com multas que vão de cinco a cinquenta contos.
- Vamos vender à República Popular de Angola cerca de 735 mil contos de casas pré-fabricadas e respectivo equipamento.
- Até Junho, vai ser elaborado o Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Base dos Adultos, em ordem à eliminação dos analfabetos portugueses, que rondam os dois milhões.
- A selecção nacional de futebol venceu em Feyenoord a equipa local, com um golo magistral de Oliveira.
- O discurso do Presidente da República, em 25 de Abril, perante o Parlamento, conseguiu desagradar à maioria dos partidos.
- O Santo Padre receberá brevemente o Bispo de Leiria e o Padre Kondor, Postulador da Causa de beatificação dos videntes de Fátima, Jacinta e Francisco, cujo processo está bastante adiantado.
- O Supremo Tribunal Militar anulou totalmente o julgamento dos incriminados na chamada «rede bombista».
- O PCP continua a namorar os socialistas para o derrube de Mota Pinto.
- O défice da nossa balança de transacções ultrapassou os 32 milhões de contos.

MAIS UM ANO SE PASSOU SOBRE O 25 DE ABRIL

E que tudo falhou, os homens, os próprios culpados o reconhecem e sentem-se agora em palpos de aranha, à procura de soluções que não encontram.

E não encontram, porque o orgulho desses políticos responsáveis

O 25 DE ABRIL

(Continuação da página 1)

veis os separa e, sem um acordo frontal e decisivo dos homens que são responsáveis, não se pode chegar a um entendimento que os leve a um bom caminho de saída da crise.

Mas, assim, o País enferma cada vez mais.

A Pátria está cansada e o Povo não perdoa aos responsáveis.

Fazem-se muitos discursos, Alguns, por demagógicos, enojam-nos o estômago e atraíam-nos o pensamento, pelo ódio e rancor com que nos invadem a sensibilidade. Outros, muito lindos mas que não passam do papel ou da oratória do momento.

Como nos ensurdece o barulho de alguns homens, pelo tanto que nos atraíam. Pobre País, que tais filhos viste nascer!...

Quem nos dera que desaparecessem, para sempre, esses nomes da nossa mente, pelo mal que têm feito ao Povo Português.

Disse o Sr. Presidente da República, no seu discurso no 25 de Abril: O Povo Português está cansado de esperar...

É verdade, Sr. Presidente.

Mas, porque espera, Sr. Presidente?

Porque não corta o mal pela raiz?

O Povo sabe que V. Ex.ª é traído por alguns dos que o rodeiam. Mas, porque não mandasses traidores descansar para o lugar que os espera? Acredita que eles se regeneram? É tarde. Eles já mostraram bem claro o que são e o que querem...

E ainda aparece agora o P.C.P. a opor-se às decisões de V. Ex.ª...

Mas estará o Povo Português condenado a aturar essa sanha diabólica?

Esperamos, Sr. Presidente, que V.ª Ex.ª faça cumprir, em obras, o que nos disse por palavras.

O Povo Português assim o espera e a isso sente-se com direito...

ANGELA

O APÊLO DO PAI

do Manuel Augusto Martins Gomes

O pai, vendo o desespero do filho, que caminha para a cegueira, apela para os generosos, para as pessoas de bom senso e esse apelo começa a ser ouvido nas fábricas, oficinas, escolas, igrejas etc.. A nossa Redacção chegaram já os primeiros donativos de pessoas generosas, que assim contribuem, por nosso intermédio:

Eduardo Correia Vilas Boas	500\$00
Anónimo	100\$00
Tipografia Vitória e seu Pessoal	720\$00
Total	1.320\$00

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.ª página)

percorrer, até se criar autêntico entusiasmo à volta destas importantes manifestações de cultura e arte. Não diremos outro tanto sobre o concerto pela Banda da Força Aérea. Ai, o público esteve em avultado número.

Nas actividades desportivas, sobressaíram os desafios de Hoquei em Patins entre F. C. do Porto—Relógios—Invicta e Juventude Viarense—Riba d'Ave, que os últimos ganharam e que foram presenciados por grande número de adeptos.

A Tarde Popular, no Largo da Porta Nova, com exibição de vários ranchos, foi prato forte para muito público, que, como sempre, se mostrou entusiasta do folclore.

O Festival de Variedades, no Pavilhão Gimnodesportivo, despertou interesse mas com menor assistência. O mesmo se diga da Noite de Fado, na Albergaria Condes de Barcelos.

A sessão de Fogo Preso foi atractivo para grande multidão.

O dia maior acabou por ser o último, o domingo. Números de muito interesse, como o Festival Aéreo, o Tiro aos Pratos, o Motocross, o Festival Folclórico Internacional, a serenata de Coimbra e, a rematar, a Sessão de Fogo Aquático, encheram a cidade de forasteiros e proporcionaram aos vendedores ambulantes e às casas de comens e bebes um movimento extraordinário.

Electricidade de Portugal Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO AMIAL AGÊNCIA de BARCELOS

AVISO

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo Sábado, dia 12, das 9 às 18 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação da Lagoa Negra, da freguesia de Barqueiros, deste concelho.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 8 de Maio de 1979

AVÓ—Maria da Trindade «Vidal»

Não eras uma mulher burguesa. Não usavas baton. Nem verniz nas unhas. Não pintavas o cabelo. Nem tinhas casacos de peles.

Mas eras uma mulher que eu apreciava. A tua beleza fascinava-me. E a tua elegância era bem vencedora. Apesar dos teus 86 anos de idade.

Apesar de não usares grandes luxos, tu conseguias apresentar-te, como uma senhora. E tinhas a grande qualidade de seres uma mulher limpa. E dum gosto requintado.

Eras uma simples camponesa, que amou a terra, a família, os amigos e aquela religião, que te ensinaram, na infância, e na qual muito acreditavas.

Eras, também, uma mulher inteligente, embora não fosses intelectual.

Mas, acima de tudo, avó, o que eu apreciava em ti, eram os teus grandes sentimentos. A tua capacidade de trabalho. O teu amor pela terra e pelos animais que criavas. O carinho que depositavas no trabalho que fazias. E a

Terminadas as Festas / 79, há que ir pensando nas de 1980, para que não sejam preparadas à pressa e de improviso.

Barcelos tem uma responsabilidade grande, neste assunto de festas. Não podemos consentir que elas baixem no conceito de quantos as consideram como sendo das maiores e mais importantes de Portugal. Noblesse oblige... Se queremos manter o público por nós, temos de lhe proporcionar motivos de cada vez maior interesse.

NOTAS—A Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz registou um intenso

movimento de devotos, que, além de fazerem, ali, as suas orações, não se cansavam de admirar os artísticos tapetes de flores naturais, pacientemente confeccionados, frente às imagens do Senhor da Cruz e da Senhora das Dores.

De salientar a boa organização de trânsito, tanto na cidade como nas entradas e saídas, mormente da parte sul, onde a PSP teve trabalho de grande mérito, evitando, quanto possível, os engarrafamentos que a ponte, acanhada e ultrapassada, é useira em provocar.

BARCELOS NOS ANOS DE 1758

(Continuação da 1.ª página)

celos lê-se que «Ucha (ficar à Ucha) é ficar a chuchar no dedo» e Ucharia é fartura ou coisa redonda (página 649).

MEMÓRIA DA UCHA

Com o abade assinou o da Lama, P. António Lopes, e parece que Bento de Azevedo. Só tinha 113 vizinhos (fogos) e 273 pessoas de sacramentos e 21 menores, ao todo 294. O sítio chamava-se Monte Roso, tinha 10 lugares (alguns vêm já nas Inq. de 1220). Um era Torre. Torre porquê?

Imagens na igreja (velha): S. Romão, Menino Jesus, São Bento, Santo António. S.ª do Rosário. Só 2 confrarias: Sobsino e S. Romão. (v. P. Hélio—estatutos).

Renda do pároco: 1000 medidas de pão e 15 pipas de vinho verde (decerto das mais ricas do tempo).

S. Joaneira (pé de altar?): 16 mil reis.

Ermidas: só refere a de S. Sebastião, propriedade da paróquia, perto do lugar de Bouças (ver P. Hélio). Havia muita castanha (ver Monog. de Valpaços).

Distância 1,5 léguas de Braga (decerto pela barca da Graça—que não refere, sim a da Pousa) e 1,5 de Barcelos, mas 60 de Lisboa.

Do Cávado disse: que tinha pesqueiras diversas (trutas, escalo, bogas e lampreia que vem do mar em Março e Abril). bastantes açudes com azenhas, mas não lagares, corria fundo em relação à Ucha, as árvores marginais eram amieiros e não havia na zona da Ucha ponte para o atravessar. Erro: que sempre se chamou Cávado.

Uma coisa me intriga: quem e quando construiu os valentes açudes que o Cávado tem?

O BARCELENSE DESPORTIVO

A 3 Jornadas do final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

O GIL VICENTE COMPREMETIDO!

PENAFIEL, 2 GIL VICENTE, 1

Depois do desaire sofrido pelos gilistas, frente ao Leixões no seu campo, em plena demonstração de flexibilidade, especialmente na

primeira parte, deste encontro que deixou os seus adeptos insatisfeitos, a deslocação no passado sábado a Penafiel, não era já encarada com optimismo. Confirmou-se essa descrença, da falange de apoio gilista, que não obstante o indesmentível testemunhado, não viu coroado de êxito esse sentimento, tão sadiamente barcelense e desportivo.

O espectro da despromoção é já muito próximo da equipa, que demonstra um certo nervosismo, que tem de ser combatido energeticamente, considerando que ainda não está tudo perdido.

Considerados completamente arrumados, estão, para já, o Tadem, Aliados de Lordelo e Aves.

Assim, a equipa gilista tem de mostrar o que vale, especialmente nestes três desafios que faltam, para termo do Campeonato.

No próximo domingo, o Gil Vicente vai a Paredes, depois recebe o Lourosa, no seu Campo, e a última deslocação será a Tadem.

(Continua na 2.ª página)

Por esse mundo além

- Já assistiram aos encontros semanais com João Paulo 2.º mais fiéis do que todos os que visitaram o Vaticano no ano jubilar de 1975.
- Um desastre ferroviário no Paquistão matou 44 pessoas e feriu 37.
- Cerca de um milhão de crianças morrem anualmente na América Latina, por razões sociais.
- No Nordeste do Brasil, centenas de pessoas famintas, vítimas das secas, continuam a sequear armazéns e mercados.
- O bispo Abel Muzorewa foi eleito, conforme se previa, primeiro-ministro da Rodésia, mas o Rev.º Sithole acusa o processo eleitoral de «grandes irregularidades».
- Há no exército do Camboja um general chamado Fernandes, a atestar a secular presença portuguesa no Ocidente.
- O Governo da Polónia resolveu cobrar uma taxa de 150 dólares aos jornalistas que fizerem a cobertura da visita do Papa João Paulo 2.º ao seu país.
- Os conservadores ganharam as eleições na Inglaterra, mas Mário Soares tem a certeza de que as próximas serão ganhas pelos trabalhistas.

40 Anos de Matrimónio

No dia 13 de Maio de 1979, completam 40 anos de casados, o nosso prezado e antigo assinante Sr. Manuel Pinheiro Barbosa e sua Esposa, Sr.ª D. Maria de Jesus Pereira Durães.

Ao sabermos que seus filhos, noras e genros, que em ambiente familiar, querem manifestar sua alegria e amizade nesta data festiva e augurar-lhes longa vida, associamo-nos ao jubileo de toda a família.